

# REVISTA CIÊNCIA ABERTA LUSÓFONA



Anais da 16<sup>a</sup> Conferência Lusófona de Ciência Aberta



Universidade do Minho  
uminho.pt



serviços  
digitais  
fct



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

Volume 1 | 2025

**Comissão organizadora**

Bianca Amaro, MCTI, Brasil  
Cássia Oliveira, UFG, Brasil  
Eloy Rodrigues, UMinho, Portugal  
Elianda Tiballi, PUC Goiás, Brasil  
Fhillipe Campos, Ibict, Brasil  
Geisa Müller, UFG, Brasil  
João Moreira, FCT-FCCN, Portugal  
Larissa Drummond, UFG, Brasil  
Laura Rezende, UFG, Brasil  
Lívia Carvalho, UFG, Brasil  
Marcel Souza, Ibict, Brasil  
Maria das Graças Castro, UFG, Brasil  
Paulo Lopes, FCT-FCCN, Portugal  
Raquel Truta, UMinho, Portugal  
Susana Costa, UMinho, Portugal  
Washington Segundo, Ibict, Brasil

**Comissão científica**

Aidate Mussagy, UEM, Moçambique  
Ana Lúcia Terra, FLUC, Portugal  
Anabela Serrano, ISCAP–IPP, Portugal  
André Appel, UNIR, Brasil  
André Vieira, UMinho, Portugal  
Angélica Miranda, FURG, Brasil  
António Lopes, ISCTE-IUL, Portugal  
Bianca Amaro, MCTI, Brasil  
Carlos Lopes, ISPA, Portugal  
Carolina Felicíssimo, RNP, Brasil  
Cássia Oliveira, UFG, Brasil  
Caterina Pavão, UFRGS, Brasil  
Célia Barbalho, UFAM, Brasil  
Danielly Inomata, UFAM, Brasil  
Débora Drucker, Embrapa, Brasil  
Eduarda Rodrigues, IPCB, Portugal  
Emanuelle Torino, Ibict, Brasil  
Fábio Gouveia, Ibict, Brasil  
Fábio Canto, UFSC, Brasil  
Fernanda Rollo, NOVA–FCSH, Portugal  
Geisa Müller, UFG, Brasil  
Horácio Zimba, UEM, Moçambique  
João Castro, INESC TEC, Portugal  
Jorge Revez, FLUL, Portugal  
José Borbinha, IST, Portugal

Laura Rezende, UFG, Brasil  
Luciana Silva, UFG, Brasil  
Luis Costa, FEUP, Portugal  
Luísa Alvim, UÉvora, Portugal  
Margarida Vargues, UAlg, Portugal  
Maria Cristina Guardado, ESTGA–UA, Portugal  
Maria Castro, UFG, Brasil  
Maria João Amante, Biblioteca da Assembleia da República, Portugal  
Maria Campos, UFRJ, Brasil  
Maria Manuel Borges, UC, Portugal  
Miguel Ferreira, KEEP SOLUTIONS, Portugal  
Nancy Tarrago, UFRN, Brasil  
Nivaldo Ribeiro, UFLA, Brasil  
Nuno Freire, NOVA–FCSH, Portugal  
Patrícia Neubert, UFSC, Brasil  
Patrícia Bertin, Embrapa, Brasil  
Priscila Sena, Ibict, Brasil  
Regina Pires, ESEP, Portugal  
Ronaldo Araújo, UFAL, Brasil  
Rosa Silva, ESEP, Portugal  
Sigmar Rode, Unesp/ABEC Brasil, Brasil  
Silvana Vidotti, Ibict, Brasil  
Simone Weitzel, Unirio, Brasil  
Sônia Caregnato, UFRGS, Brasil  
Susana Lopes, NOVA SBE, Portugal  
Susana Magalhães, UP, Portugal  
Tatiana Sanches, IE–ULisboa, Portugal  
Teresa Costa, NOVA Medical School, Portugal  
Thiago Dias, CEFET-MG, Brasil  
Viviane Veiga, Fiocruz, Brasil  
Washington Segundo, Ibict, Brasil

#### **Normalização bibliográfica**

Blena Estevam dos Santos  
Cássio Teixeira de Moraes  
Millena Cordeiro Matos de Lima  
Tatyane Guedes Martins da Silva

#### **Edição de texto e revisão**

Mariana Abreu

#### **Projeto gráfico, diagramação e capa**

Renato Palet

## Apresentação

---

Com grande satisfação que apresentamos o número inaugural da revista Ciência Aberta Lusófona (ReCAL), marco que representa um momento de transição na forma como a Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) vem, ao longo dos últimos 16 anos, promovendo e disseminando o conhecimento gerado em seu âmbito.

Após um percurso consolidado de cooperação com diferentes revistas científicas de Brasil, Portugal e Moçambique - que foram fundamentais para a ampliação da visibilidade e da circulação da produção científica da Conferência - a comissão organizadora opta pela criação de um espaço editorial próprio para a publicação dos trabalhos apresentados na ConfOA.

Sediada na Universidade do Minho (UMinho), a revista é coeditada também pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), as três instituições que atuam conjuntamente na organização da ConfOA desde sua primeira edição, em 2010. Assim, A ReCAL nasce não apenas como um novo canal de publicação, mas como um compromisso interinstitucional que tem por missão buscar ser uma revista modelo em práticas de Ciência Aberta, comprometida em adotar e promover os princípios que fundamentam esse movimento.

A revista adota o sistema de publicação contínua, com volumes anuais vinculados à realização da ConfOA. Além disso, a ReCAL mantém-se aberta à publicação de trabalhos oriundos de outros eventos técnicos e científicos que dialoguem com as múltiplas dimensões da Ciência Aberta, mediante aprovação da sua equipe editorial.

A 16<sup>a</sup> edição da Conferência, realizada em setembro de 2025, foi realizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), com apoio da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), com cerca de 250 participantes ao longo de quatro dias e 142 propostas submetidas. Após o processo de avaliação por pares aberta, foram aceitos na 16<sup>a</sup> ConfOA: 14 comunicações, 37 Pechas Kuchas, 27 Pôsters, 7 workshops, 6 demos e 1 painel. Esses números reafirmam a ConfOA como espaço de debate, experimentação e consolidação das práticas de Acesso Aberto e Ciência Aberta no contexto lusófono.

As conferências de abertura e de encerramento abordaram, de forma complementar, aspectos estruturais e práticos para a consolidação da Ciência Aberta. Na conferência de abertura, Natalia Manola, diretora executiva da OpenAIRE, proferiu a palestra “Open by design: building trustworthy infrastructures for smart assessment”, na qual destacou a

importância da criação de infraestruturas abertas e interoperáveis para uma ciência mais transparente e colaborativa. Já na conferência de encerramento, o pesquisador André Appel apresentou “O valor do diamante no mercado da comunicação científica”, discutindo os desafios e potencialidades do modelo diamante de publicação e seu papel na democratização do acesso ao conhecimento.

Nesta edição realizaram-se também dois painéis temáticos: um relativo às Infraestruturas nacionais para repositórios digitais de dados de pesquisa e o outro sobre Inteligência Artificial e Inovação na Comunicação Científica.

Os trabalhos apresentados em diferentes categorias - Comunicação, Pecha Kucha, Pôster, Workshop, Painel e Demo - confirmaram o compromisso das instituições com pesquisas que consolidam práticas exemplares para o campo da Ciência Aberta.

Além do lançamento da ReCAL, a 16<sup>a</sup> ConfOA também teve o privilégio de ser palco para o lançamento de quatro livros dedicados à Ciência Aberta, abordando o tema em suas mais diversas vertentes e perspectivas.

#### Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios

Organizadores: Fabiano Couto, Ketlen Stueber e Washington Segundo

#### Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Organizadores: Bianca Amaro, Phillip Campos e Janinne Barcelos

#### Paradata: documenting data creation, curation and use

Autores: Isto Huvila, Lisa Andersson, Zanna Friberg, Ying-Hsang Liu e Olle Sköld

#### Práticas de Ciência Aberta

Organizadoras: Paula Carina de Araújo; Karolayne Costa Rodrigues de Lima

O lançamento deste primeiro número simboliza o início de uma nova etapa para a ConfOA e para toda a comunidade lusófona engajada na promoção da ciência como bem público. Esperamos que a ReCAL tenha vida longa e inspire outras iniciativas comprometidas com o avanço das práticas de Ciência Aberta.

### **Comissão Organizadora**

16<sup>a</sup> Conferência Lusófona de Ciência Aberta